

ALMADINA

A TOLERÂNCIA

Por: Sheikh Aminuddin Mohamad

13.01.2025

A tolerância para com os opositores é uma das características da verdadeira civilização.

Infelizmente nos dias que correm predomina um conceito errado por parte de muita gente quando tece algum juízo relativamente a alguém que opte por uma ideia diferente. Muito poucos tratam as pessoas que pensam diferente com respeito, bondade, justiça, simpatia, tolerância e piedade. Muitos ofendem-nos, injuriam-nos, espezinham-nos, apelidando-os com nomes pejorativos.

Devemos todos ser tolerantes, pois as pessoas foram criadas diferentes, como resultado da livre opção com que Deus as dotou, pois na Sua infinita prudência, se Ele quisesse teria concebido a todos como o fez com as outras criaturas, ou como o fez com os anjos, sem opção portanto, obrigados a seguir uma única linha de pensamento.

Julgar os que acreditam na verdade ou na falsidade não é função do Ser Humano, mas sim, de Deus, que julgará as nossas disputas no Dia do Juízo Final.

Devemos ser tolerantes para com todos, não faltando ao respeito ao nosso opositor só porque ele se inclina a uma ideia diferente da nossa, ou milita num outro grupo ou partido.

Deus é o Grande Misericordioso e enviou o Profeta Muhammad (S.A.W.) como misericórdia para todas as criaturas.

O Isslam ordena que os muçulmanos sejam misericordiosos. E o Profeta (S.A.W.) diz: “Quem não é misericordioso para com o seu próximo, não será tratado com misericórdia por Deus”.

E disse: “Os misericordiosos serão tratados misericordiosamente pelo Misericordioso. Sêde misericordiosos para os que estão na Terra, e Deus será misericordioso convosco nos Céus”.

O nosso Mundo está sendo flagelado por problemas de todo o tipo, desde a instabilidade social, política e económica, pobreza extrema, doenças endémicas, consumo de estupefacientes, alcoolismo, desagregação de lares, delinquência juvenil, elevados índices de suicídio, degradação moral da sociedade, etc.

A vida sempre retribui o que fazemos, pois ela é um espelho das nossas acções. Se queremos mais amor, devemos ser mais amorosos. Se queremos mais bondade, devemos ser mais bondosos. Se queremos mais compreensão e respeito, devemos ser mais compreensivos e respeitosos. Se queremos que as pessoas sejam mais pacientes e respeitadas para connosco, então devemos ser mais pacientes e respeitosos para com os que nos rodeiam.

Esta lei da natureza aplica-se a todos os aspectos da nossa vida, pois dá-nos sempre de volta aquilo que lhe tivermos dado. Isto não é nenhuma coincidência, mas sim o reflexo das nossas acções.

Sobre esta lei do retorno, consta que certa vez um homem, estando com seu filho num bosque, este de repente tropeçou e caiu. Sentindo dores gritou: ah!

O miúdo surpreendeu-se ao ouvir uma voz ecoando da montanha, a repetir a sua interjeição de dor: ah!

Cheio de curiosidade ele grita: quem és tu?

Mas a única resposta que obteve foi o eco da sua pergunta: quem és tu?

Isto irritou ainda mais o rapaz, que voltou a gritar: tu és um covarde!

Claro que a resposta que o rapaz ouviu foi: tu és um covarde!

Aí então o petiz olha para o seu pai e pergunta: pai! O que é que se está a passar?

O pai responde: Esteja atento!

Aí o rapaz experimentou: Tu és maravilhoso!

Ficou admirado com a resposta que o eco lhe devolveu, mas ainda não conseguia perceber o que se estava a passar.

O pai explicou ao garoto: Meu filho! Chama-se a isto “eco”, mas na verdade isto é que é a vida!

Há, em todas as línguas um adágio dourado que reflecte uma verdade natural e absoluta, e da qual ninguém irá escapar: “Cá se faz, e cá se paga”!

Na generalidade os jovens, os que têm menos de 20 anos, pensam que qualquer pessoa que tenha acima de 25 anos é um velho. Mas estes jovens não devem ficar

indiferentes aos que eles chamam de velhos, pois precisam deles para integrarem as suas vidas, para lhes mostrar a beleza da vida e manter as suas memórias activas. E por seu lado os velhos podem não carecer de apoio financeiro, mas certamente que precisam de apoio moral.

Os filhos crescidos devem esforçar-se no sentido de os seus pais e avós sentirem que lhes é dedicada muita atenção, não entrando em depressão por sentirem alguma forma de abandono emocional por parte das pessoas que lhes são mais próximas.

É importante que se lhes pergunte com frequência se eles necessitam de alguma coisa, ainda que muito pouco se possa fazer. Só o facto de se lhes perguntar suscita neles um sentimento de alegria, o que também contribui para uma relação aberta e contínua.

Os filhos crescidos devem partilhar com os pais e avós algumas das suas venturas e desventuras, pois tal fá-los-á sentir que fazem parte da vida dos filhos e netos.

Devem fazer-lhes sentir que eles também são importantes assim como o são os jovens que se esforçam sempre para serem reconhecidos. Todos nós somos Seres Humanos, e precisamos de ser valorizados e reconhecidos por aquilo que somos.

Assim como os jovens se manifestam quando sentem que estão a crescer e necessitam de se firmar, os velhos também precisam de se fazer sentir e ouvir quando aqueles os procuram para se aconselharem sobre seja o que for.

O que acontece com os jovens também acontece com os velhos, mas numa forma e contexto diferentes. Portanto, quando ajudamos os outros, na realidade estamos-nos ajudando a nós mesmos.

Os velhos de hoje não foram sempre jovens, pois também já foram jovens cheios de vigor. Basta que se olhe para as suas fotografias de cinco ou sei décadas antes, e notar-se que as suas faces já tiveram um ar mais jovial. Repare-se no ar radiante e de alegria estampada nos seus semblantes quando eles mesmos contemplam as suas fotografias quando eram mais novos.

É importante que os filhos e os netos saibam que os pais e os avós lhes deram ao longo de anos, o que de melhor podiam dar em termos de amor, cuidados, carinho, atenção e dedicação. E ao atingirem a velhice também eles precisam de cuidados, pois quando estes não lhes são dispensados, facilmente entram em depressão.

Muitos talvez não se lembram da atenção que lhes foi dispensada pelos pais e avós quando ainda eram muito pequenos, quando estavam doentes, quando lhes nasceram os dentes. Quem é que durante horas os amparava nos primeiros passos, quando começaram andar? Lembrem-se dos dias quando ainda crianças gritavam. Alguns até eram crianças difíceis. Tentem agora ser pacientes com os velhos quando precisam de ajuda.

Por outro lado os velhos também não devem ser demasiado curiosos, querendo saber de tudo o que aos filhos e netos diz respeito, apesar de considerarem que tal atitude é de cuidado e atenção e não uma indiscrição. Os filhos ou netos podem interpretar isso como uma forma de interferência na sua vida privada. Mas se os filhos desenvolverem um clima de partilha das suas vidas no dia-a-dia, tal poderá contribuir para que não sintam qualquer forma de “invasão à sua privacidade”.

Por vezes o relacionamento nos membros de uma mesma família é complicado, mas geralmente tal acontece quando alguns de entre os membros são teimosos ou egoístas.

Os filhos têm a obrigação moral de cuidar dos seus pais quando estes atingirem a velhice. É também uma boa acção que agrada à Deus, cuidar dos outros velhos, os que não têm nenhuma relação connosco, particularmente os deserdados de tudo.

Uma das obrigações do Ser Humano é mostrar bondade para com seus pais, pois Deus diz no Qur'án, Cap.17, Vers. 23:

”E teu Senhor decretou que a ninguém adoreis excepto a Ele. E sede bondosos para com os (vossos) pais, se a velhice alcançar a um deles ou a ambos, estando contigo. Então nem sequer lhes diga “uff” (demonstrando desprezo ou desagrado), e nem ralhes com eles, mas fala-lhes com palavras generosas”.

Os filhos devem esmerar-se no trato a seus pais, pois obedecer e honrar os pais é um dos meios para se aceder ao Paraíso.

Uma vez alguém perguntou ao Profeta Muhammad (S.A.W.) sobre a melhor das acções de um crente, ao que ele respondeu “Ser crente em Deus e nos Seus mensageiros, e honrar os pais”. (Al-Bukhari; Musslim)

Consta que numa outra ocasião o Profeta (S.A.W.) disse: “Ai daquele! Ai daquele! Ai daquele”! Alguém perguntou: A quem é que está aludindo ó Profeta de Deus”? O Profeta respondeu: “Àquele que durante a sua vida tem os pais, ambos ou um deles, atingindo a velhice, mas ele não entra no Paraíso.” (Musslim)

Respeitar e obedecer aos progenitores é uma demonstração de gratidão por eles nos terem trazido para este Mundo, e por terem criado e cuidado de nós quando éramos pequenos, frágeis e dependentes.

Consta no Qur'án, Cap. 31, Vers. 14:

”E recomendamos ao Homem (a bondade) para com seus pais. Sua mãe carregou-o (no ventre, aumentado nela) de fraqueza sobre fraqueza, e seu desmame é aos dois anos (e dissemos) sê grato a Mim e a teus pais. Para Mim será o retorno”.

Quando um filho tem consideração pelos seus pais, a probabilidade de os seus filhos lhe seguirem o exemplo é enorme.

Há muitas formas de manifestar bondade e respeito para com os pais, seja tratando-os bem. seja visitando-os frequentemente, falando-lhes com doçura e humilhando-se diante deles, levando-os a passear, oferecendo-lhes presentes, cuidando para que não lhes falem alimentos, etc. Tudo isto transmite-lhes um sentimento de valor, carinho e consideração. De contrário, apossar-se-á deles um sentimento de abandono e frustração.

É sempre bom que se incuta algum sentimento de alegria nas outras pessoas, pois tal contribui para que não sejamos egoístas. Ao fazê-lo, transmitimos-lhes novas perspectivas de vida.